



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(18, 19 e 20/03)**

Manchetes

G1: Ainda em obras, Alcaçuz vive nova rotina; G1 mostra palco de massacre
Jornal do Senado: Na pauta, saída para superlotação em presídios

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Agressão: Em São Paulo, dois policiais militares agrediram um adolescente de 16 anos. Os PMs foram afastados das ruas pela corregedoria da PM. Informação do **SBT**.

Sistema Prisional

Palco de massacre: Equipe do **G1** entrou na Penitenciária de Alcaçuz para ver de perto o palco do 'Massacre de Alcaçuz' – o mais violento episódio da história do sistema carcerário potiguar. A matéria descreve com detalhes a situação do presídio.

Ressocialização: No Espírito Santo, após grave crise penitenciária com superlotação, o estado busca hoje empresários dispostas a instalar fábricas em seus presídios para ajudar na ressocialização. Hoje, seis anos após a entrega da 26ª unidade, faltam empresários dispostos a levar suas linhas de produção para detrás das grades. Informações do **Folha de S. Paulo**.

Vítimas: Segundo o jornal **O Popular – GO**, mais de 20 dias depois de serem mortos durante uma rebelião na Penitenciária Odenir Guimarães (POG) no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, os nomes das vítimas foram divulgadas ao jornal pela assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP). A demora na identificação se deu porque alguns presos ficaram irreconhecíveis, sendo necessários exames periciais para confirmar a identidade deles.

Aguardando julgamento: Jornal **O Tempo – MG** revela que pelo menos 2.083 presos de Minas estão na mesma situação vivenciada pelo goleiro Bruno Fernandes antes de ser liberado, em 24 de fevereiro. Eles são réus que ainda não foram julgados pelo Tribunal do Júri ou já foram condenados em primeira instância por ele, mas não tiveram os recursos analisados e permanecem presos.



Denúncias: Detentos e mães de presos denunciam situação sub-humana dentro do Estabelecimento Penal de Segurança Máxima Jair Ferreira de Carvalho, em Campo Grande. No presídio existe a superlotação em celas, água suja com mau cheiro, presos doentes à espera de atendimento e truculência do Batalhão de Choque em dias de revista. Notícia do jornal **O Estado – MG**.

Reunião: **Diário do Nordeste** publicou que os principais temas discutidos na reunião nacional de Secretários de Justiça e de Administração Penitenciária de todo o país, realizada em Fortaleza, foram as rebeliões e carnificinas que aconteceram em presídios brasileiros como no Amazonas e no Rio Grande do Norte nos últimos meses. A redução na superlotação e a implementação de uma nova política de assistência aos presos são algumas das saídas debatidas no encontro.

Tráfico: Em reportagem especial, o jornal da **Record** mostra comércio de cocaína que movimenta milhões de reais na fronteira do Brasil com o Peru. O negócio é comandado por criminosos que atuam de dentro da cadeia.

Condenadas: **SBT** mostra relatos de ex-presas e os sofrimentos atrás das grades. A reportagem revela que o Brasil tem hoje cerca de 34 mil mulheres presas, cerca de 30% das detentas ainda não foram julgadas e 64% cumprem pena por tráfico.

Túnel: Agentes penitenciários encontraram um túnel na Penitenciária Estadual do Seridó, em Caicó, no interior do Rio Grande do Norte. Os agentes fizeram uma revista na unidade e apreenderam facas artesanais e drogas. De acordo com o secretário da Justiça e Cidadania do estado, Wallber Virgolino, o procedimento padrão nessas circunstâncias é tapar o buraco com concreto. Informação do **G1**.

Humanização: Unidade de Progressão em Piraquara, no Paraná, é considerada presídio modelo de humanização e ressocialização. 100% dos detentos se mantêm ocupados com estudo e trabalho. Reportagem da **TV Brasil**.

Ressarcimento: Na tentativa de amenizar o prejuízo gasto com presos envolvidos com tráfico internacional, o governo de Mato Grosso do Sul ajuizou ação no Supremo Tribunal Federal contra a União com um pedido de ressarcimento de R\$ 616,5 milhões. O valor corresponde aos gastos que o estado afirma ter tido nos últimos cinco anos com detentos federais em seus presídios. Informação do **Portal Época**.

Construção: A cidade de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, foi escolhida para a construção do novo presídio, que terá capacidade para 220 presos. O anúncio foi feito pelo ministro da Justiça, Osmar Serraglio. A região foi selecionada pois tem mais de 25 hectares, fica próxima a uma rodovia e de um aeroporto com voos comerciais. Notícia do **Portal Brasil**.

Tentativa de fuga: No Distrito Federal, Unidade de Internação de Santa Maria (UISM) tem terceira rebelião e tentativa de fuga do ano. Um interno foi feito refém. Os agentes socioeducativos conseguiram negociar, liberar o adolescente tomado como refém e



encerrar o motim. A Subsecretaria do Sistema Socioeducativo da Secretaria da Criança classificou o acontecimento como “insurgência” e informou que a Vara da Infância da Juventude e o Ministério Público foram avisados sobre o caso. Notícia do **Jornal de Brasília**.

Fuga: Oito detentos conseguiram fugir da Unidade Prisional de Jataí, região sudoeste de Goiás, após quebrarem a parede de um banheiro. Segundo a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), quatro seguem foragidos e três já foram recapturados. A suspeita é que o outro reeducando tenha se afogado em um rio quando tentava escapar. Informação do **G1**.

Projetos: O Plenário pode votar amanhã um projeto que traz uma solução para atenuar o problema da superlotação dos presídios. Elaborado por uma comissão especial de juristas, o texto atualiza a Lei de Execução Penal para fazer mutirões em presídios com lotação máxima e, em último caso, antecipar a liberação de presos. O PLS 513/2013 estipula que, sempre que um estabelecimento penal atingir a capacidade máxima, deve promover mutirão para verificar a situação dos presos. Notícia do **Jornal do Senado**.

Ajuda: Com a intenção de ajudar os presos, um grupo de voluntários estabeleceu a missão de construir uma igreja em cada cadeia do País. Na penitenciária de Alcaçuz, um dos palcos das terríveis cenas de violência, os voluntários tentam levar um pouco de conforto em igreja que funciona no horário do banho de sol dos presos. É o que mostra uma reportagem da **Record**.